

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

O secretário estadual de Transportes, Saulo de Castro, desconhece a reviravolta do novo acesso ao Porto, em Guarujá. Mesmo assim, mostrou-se disposto a transferir os investimentos a uma via marginal para caminhões na Rodovia Cônego Domênico Rangoni

Novo acesso será entregue até junho

Empreendimento, que será custeado e mantido pelos terminais da Margem Esquerda do Porto, custará cerca de R\$ 1,5 milhão

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL

DA REDAÇÃO

Os terminais da Margem Esquerda do Porto de Santos, em Guarujá, investirão aproximadamente R\$ 1,5 milhão para a construção do novo acesso viário à zona portuária. A obra, cujo custo não será ressarcido pelo poder público, é encarada pelas empresas como a única opção para conter os prejuízos acumulados há dois meses, com os constantes congestionamentos nos acessos rodoviários à região. A previsão é de que ela seja entregue até o fim de junho.

A Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (Aceg) é quem está à frente do projeto, dividido em duas etapas. A primeira, que deve durar três semanas (até o fim deste mês), consiste no planejamento estrutural, na liberação ambiental e na contratação da empreiteira que fará a obra. A seguinte resume-se à execução dos trabalhos, previstos para ocorrer em até dois meses.

O diretor do Departamento de Portos da Aceg, Heitor Car-

bone Junior, explica que a decisão de realizar a obra de maneira independente partiu dos próprios terminais. "Foi a maneira mais rápida que encontramos para evitar que as empresas acumulassem mais prejuízo".

A pista terá de três a quatro faixas, diferentemente do que informou a Prefeitura de Guarujá, em reportagem de A Tribuna publicada ontem. Ligando a Rodovia Cônego Domênico Rangoni (principal acesso à Margem Esquerda) à Avenida Santos Dumont (onde estão os terminais), ela será uma alternativa à Rua Idalino Pinês (a Rua do Adubo), hoje a única ligação para veículos de carga entre a estrada e a avenida. E será responsável por retirar cerca de 25% do tráfego de caminhões dessa rua. A intenção é que o novo acesso seja preferencial aos caminhões que transportam granéis (líquidos e sólidos) e para os veículos que têm como destino os terminais daquele trecho.

"Apesar de provisória, será uma obra completa. Vamos trabalhar nos acessos tanto na Ro-

O projeto da nova ligação à Margem Esquerda



dovia como na Avenida Santos Dumont", garante Carbone Júnior. Os cerca de R\$ 1,5 milhão também contemplam a cons-

trução de uma rotatória no trecho urbano (para auxiliar na divisão de tráfego) e um trevo na Cônego Domênico Rangoni

(semelhante ao da Rua do Adubo), para a entrada e saída dos caminhões - já que a nova pista terá mão dupla.

LOCAÇÃO

Os terminais que participarão integralmente desse investimento serão conhecidos até sexta-feira. "Aguardamos somente as tratativas dadas à Prefeitura, principalmente no que diz respeito às questões ambientais", complementa o diretor da associação comercial. O vice-prefeito de Guarujá, Duino Verri Fernandes, garantiu que os documentos estão em fase de viabilização.

A nova via terá 600 metros de comprimento e 50 de largura. Cerca de 40% do terreno por onde ela passará pertencem à Dow Química. O restante é de propriedade do Grupo Fassina. Ambas as empresas receberão R\$ 60 mil de aluguel mensal - valor que também será custeado pelos terminais.

"Unimos esforços para garantir a viabilidade desse novo acesso. Entendemos que é a última alternativa rápida para solucionar a crise", explica o diretor industrial da Dow, Diego Arango.

Leilão da Alfândega será aberto ao público

DA REDAÇÃO

Um champanhe francês que custa R\$ 320, em média, poderá ser adquirido por R\$ 100 a unidade. Essa e outras ofertas estarão disponíveis no leilão de mercadorias apreendidas que a Alfândega do Porto de Santos realizará na próxima sexta-feira. O pregão, que é destinado a pessoas físicas (cidadãos) e jurídicas (empresas), será realizado pela internet, no portal da Receita Federal, a partir das 10 horas. Ao todo, serão colocados à venda 213 lotes, compostos por produtos avaliados em mais de R\$ 12 milhões.

O lote do champanhe é composto por uma caixa de seis unidades e tem lance inicial de R\$ 600. Além dele, outros car-

Pregão
213
lotes

serão oferecidos no leilão que a Alfândega do Porto de Santos realizará na próxima sexta-feira

12
milhões

de reais é o valor estimado dos carregamentos que poderão ser adquiridos durante o pregão, que poderá ter a participação de empresas e cidadãos

regamentos podem despertar a atenção dos participantes, como os do número 17 ao 120 que possuem um notebook Acer Aspire One cada. O computador portátil terá lance inicial de R\$ 1 mil. No mercado, a peça pode ser adquirida a partir de R\$ 1.400,00.

Um carro e seis motocicletas também serão leiloados. O automóvel Nissan/370 Z, ano 2011 e modelo 2012, integra o lote 47 e tem lance mínimo de R\$ 80 mil. Já as motos modelo Scooter, automáticas, a gasolina e com 49 cilindradas, estão avaliadas inicialmente em R\$ 2 mil cada. Há também sete lambretas com capacete por R\$ 2 mil cada uma e duas bicicletas elétricas com kit por R\$ 850,00 cada.

Utensílios domésticos, roupas, cosméticos, perfumes, bebidas, bolsas, produtos eletrônicos e artigos de decoração também integram a lista do pregão.

Para participar do leilão, os interessados devem ser maiores de 18 anos e estar regularmente inscritos no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). No caso das empresas, é preciso ter inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). Em ambas as situações, os participantes devem portar certificado digital válido, que pode ser obtido no portal da Receita Federal por meio do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-Cac), opção de atendimento Sistema de Leilão Eletrônico.

As propostas para cada lote devem ser apresentadas até amanhã. As de maior valor e aquelas 10% inferiores a ela serão selecionadas para a etapa de lances, na sexta-feira.



A Conaportos de Santos, coordenada por Renato Barco (à esq.), teve sua primeira reunião na sede da Docas

Autoridades do Porto debatem ampliar horários de trabalho

DA REDAÇÃO

A integração das autoridades do Porto de Santos e a discussão de soluções para os problemas enfrentados pelo complexo marítimo ganharam um novo fôlego com a criação da filial santista da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (Conaportos). A primeira reunião do grupo aconteceu na última segunda-feira, na sede da Codesp, e teve como pauta a operação portuária durante as 24 horas do dia.

A Conaportos é uma entidade coordenada pela Secretaria de Portos (SEP), com a finalidade de integrar as atividades de órgãos públicos nos portos brasileiros. Na representação local, os trabalhos serão coordenados pelo diretor-presidente da Codesp, Renato Barco.

Além dele, outros seis membros titulares compõem o grupo. Cada um teve um suplente nomeado, que deve representá-lo em caso de ausência. No Departamento de Polícia Federal, ligado ao Ministério da Justiça, o representante é o diretor Reinaldo Campos Sperandio.

O comandante da Capitania dos Portos de São Paulo, capitão-de-mar-e-guerra Marcelo Ribeiro de Souza, representa a Autoridade Marítima, enquanto o inspetor-chefe da Alfândega do Porto de Santos, Cleiton Alves dos Santos João Simões, responde pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, do Ministério da Fazenda. A Secretaria da Defesa Agropecuária, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, está representada pelo servidor Danilo Tadashi Tagami Kamimura. Já a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) fica a cargo de Rosilane de Aquino Silva. Por fim, a chefe da unidade paulista da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Nanci Stoltz de Sousa Fontenelle, foi escolhida para representar o órgão.

Grande parte dos debates foi relacionada às operações portuárias fora do horário comercial. Apesar dos terminais de carga funcionarem durante as 24 horas, órgãos anuentes ligados ao serviço não estendem suas atividades. Outro elo que também concentra suas atividades durante o dia é o dono da carga.

CONVIDADOS

De acordo com o Decreto nº 7.861, de 6 de dezembro do ano passado, as reuniões locais da Conaportos devem contar com a presença de entidades convidadas. A ideia é que elas levantem sugestões e problemas do setor.

Na primeira reunião da comissão no Porto, representantes de quatro sindicatos e uma associação estiveram presentes. Entre eles, estavam o diretor do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), José Roque; o presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e Região, Cláudio de Barros Nogueira; e o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Cargas do Litoral Paulista (Sindisan), Wilton Alonso.

Também participaram o presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Querginaldo Camargo, e o secretário executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Matheus Miller.

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Arm. 12-A	Coral Amethyst	1	-
Arm. 13/14	Bianco Vict. Bulker	1	Descarga barrilha
Arm. 15	Cormorant Arrow	1	Descargabarrilha
Arm. 20/21	Yasa Ozcan	2	Embarque açúcar
Arm. 20/21	Ariadne	1	-
Arm. 20/21	Ariadne	2	Embarque açúcar
Sug/26	Andrea Damato	2	Embarque soja
Arm. 29/30	Iskenderun M	2	Descargatrigô
Arm. 31	Kashi Arrow	2	Embarque celulose
Arm. 31/32	Balsa Locar X	1	Embarque tubo de aço
Arm. 32	Swift Arrow	2	Embarque celulose
Arm. 33/34	Yusho Regulus	1	Embarque pás eólicas
Arm. 33/34	Yusho Regulus	1	remoção soja
Tecon-3	Paranagua Express	4	Descargacontêiner
Tecon-2	MSC Albany	10	Embarque/Descarga contêiner
Termag	Adfines North	1	Descarganitrato de potássio
Centrale	Anna	1	-
Terminal	Sunny Young	2	Embarque soja
Terminal	Mastro Nikos	1	Embarque soja
Arm. 38	Tonic Sea	2	Embarque farelo de soja
Arm. 39	Maritsa	-	Embarque soja

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. Fonte: Ogmio



▶ LIGOU
 ▶ ANUNCIOU
 ▶ VENDEU

Classifone
 ATRIBUNA

0800 727.7222